



Boletim Econômico

05 de maio de 2020

“AÇÃO | REAÇÃO
De qual lado você está?” - JPE

Destques do dia por DEPEC - Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos

Ceticismo no radar | EUA x China Tensão política | por José Carmo

- 1 - O mês de maio se inicia com um viés negativo e cético em relação a recuperação da economia global. Tal ceticismo é consequência de um cenário ainda mais cauteloso em virtude do aumento das tensões geopolíticas e das divulgações de dados que evidenciam os impactos negativos da crise na economia global.
- 2 - Em mais um novo capítulo do embate EUA x China, Mike Pompeo secretário de Estado dos EUA, revelou que possui provas de que a China escondeu o Covid-19 e se negou a revelar evidências. Uma leitura inicial sobre o tom utilizado nas declarações, é que medidas de retaliação podem ser aplicadas no curto prazo. Trazendo mais instabilidade e acentuando a crise global.
- 3 - No Brasil dois fatores políticos ocorridos do último final de semana deverão repercutir no mercado durante a semana. Um deles diz respeito às declarações do presidente Jair Bolsonaro de que já está no limite e que não irá admitir mais nenhum tipo de interferência dos outros poderes. O outro fator diz respeito ao depoimento do ex-ministro Sérgio Moro na sede da Polícia Federal em Curitiba. As especulações em torno do dizem respeito ao conjunto de provas que o ex-juiz apresentou e quais serão os desdobramentos do inquérito.
- 4 - No boletim Focus divulgado hoje pela manhã o mercado ajustou novamente para baixo a projeção do PIB e agora é esperado um recuo de 3,76%, ante -3,34% da semana anterior. Para o IPCA houve um recuo de 2,20% para 1,97%. E a mediana das expectativas para a taxa de câmbio também sofreu ajuste de R\$/US\$ 4,80 para R\$/US\$ 5,00.

Impactos da pandemia no mercado de trabalho brasileiro já são visíveis nos dados de março

Além da queda da taxa de ocupação, o recuo da população economicamente ativa sugere aumento do desalento. Segundo a PNAD Contínua, divulgada na última quinta-feira pelo IBGE, a taxa de desemprego no trimestre encerrado em março foi de 12,2%, em linha com esperado por nós, mas abaixo da mediana das projeções do mercado (12,5%). Excluindo os efeitos sazonais, a taxa ficou estável em 11,4%. Os rendimentos nominais aceleraram de uma alta interanual de 3,9% para outra de 4,8%, patamar ainda confortável do ponto de vista de inflação. Acreditamos que a taxa de desemprego crescerá com maior intensidade nos próximos meses. Segundo o IBGE, há possibilidade de não haver publicação da pesquisa de abril, diante da dificuldade de realizar as entrevistas. Essa possibilidade, se confirmada, trará dificuldades na leitura do mercado de trabalho, uma vez os dados de emprego formal do Caged também já não estão sendo divulgados.

Setor público apresentou déficit primário de R\$ 23,7 bilhões em março

Divulgado na sexta-feira pelo BC, o resultado é explicado pelos déficits de R\$ 21,4 bilhões do Governo Central e de R\$ 2,7 bilhões dos Estados e municípios. Já as empresas estatais foram superavitárias em R\$ 400 milhões. Em doze meses, as contas públicas acumularam déficit de R\$ 63,5 bilhões (0,9% do PIB). A dívida bruta avançou de 76,7% do PIB para 78,4%, enquanto a dívida líquida recuou de 53,6% para 51,7%. Nos próximos meses, as contas públicas serão negativamente impactadas pelas medidas emergenciais contra a pandemia e a redução na arrecadação.

Tensões entre EUA e China levam mercados ao campo negativo nesta segunda-feira

Trump afirmou que não reduzirá tarifas de importação de produtos chineses e exigiu que a China compre US\$ 200 bilhões em produtos norte-americanos, sob ameaça de romper o acordo firmado no começo do ano. A intensificação dessas tensões ocorre em um cenário no qual prevalecem as preocupações em relação ao PIB global. Assim, o dólar se fortalece, ao passo que os mercados acionários operam em queda e os contratos futuros de petróleo voltam a recuar, após se recuperarem parcialmente de contrações expressivas. Ademais, a leitura final do índice PMI industrial da Área do Euro confirmou o dado prévio, reforçando a percepção de recessão.

Indicadores recentes dos EUA apontam para recessão no começo do segundo trimestre

O ISM manufatureiro oscilou de 49,1 pontos para 41,5 pontos entre março e abril, por exemplo. O resultado surpreendeu positivamente, mas ficou abaixo do patamar de 42,8 pontos, a partir do qual o indicador sugere contração da atividade. Os dados semanais de pedidos iniciais de auxílio-desemprego, por sua vez, recuaram pela quarta semana consecutiva, mas o patamar de 3,8 milhões de pedidos ainda é bastante elevado, sugerindo que o consumo das famílias deverá continuar fraco, como apontado já nos dados de março.

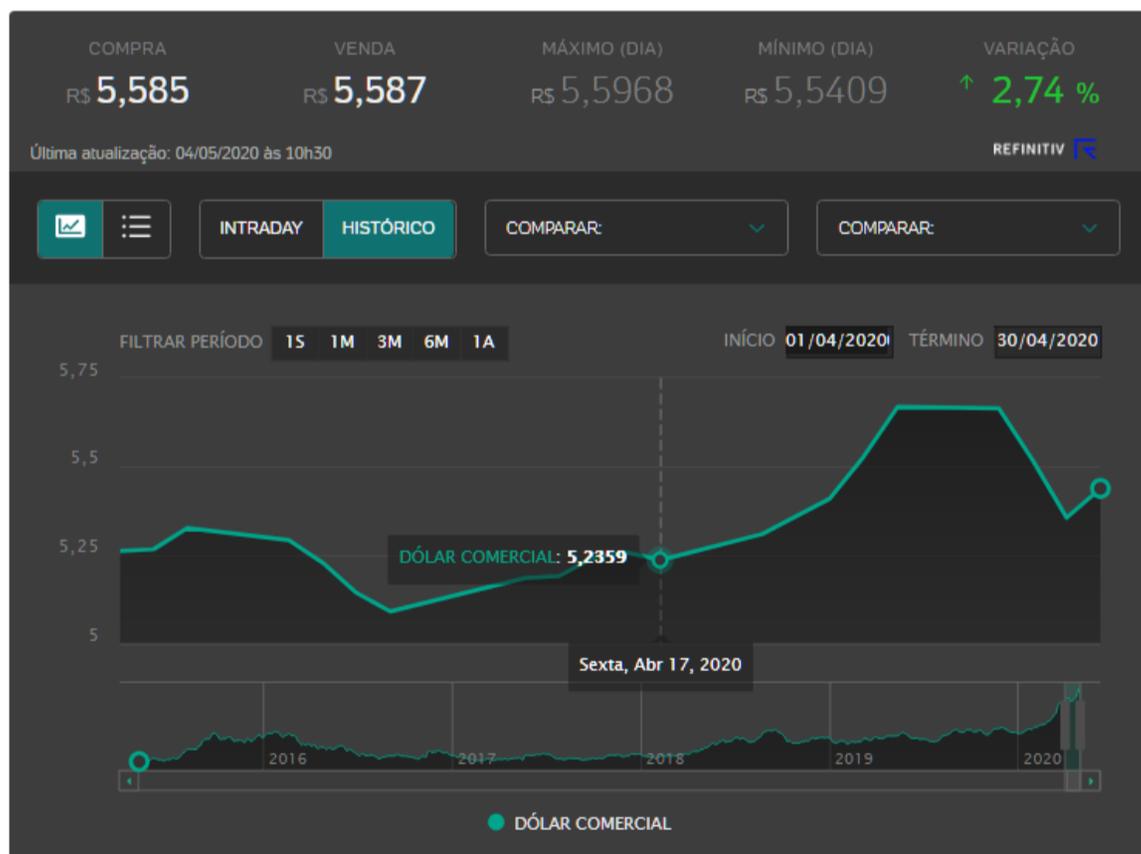
Bolsas	30/04/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	2,912	-0.92	10.88	-9.85	
Europa - Bloomberg 500 (**)	225	-1.88	7.83	-18.63	
Japão - Nikkei (**)	20,194	2.14	5.81	-14.64	
China - Shanghai (**)	2,860	1.33	4.11	-6.23	
Ibovespa (em pontos) (**)	80,506	-3.20	7.86	-30.39	

Moedas	30/04/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1.10	0.75	-0.84	-2.29	
Iene - ¥/US\$ (**)	107.2	0.47	-0.54	-1.45	
Libra - US\$/£ (**)	1.26	1.00	1.45	-4.98	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	24.17	1.81	1.57	27.89	
Yuan - RMB/US\$ (**)	7.06	-0.19	-0.52	1.44	
Real - BRL/US\$ (**)	5.49	2.81	5.64	36.13	
Real - BRL/€ (**)	6.01	3.53	4.72	33.36	

Juros doméstico	30/04/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	3.75	0.00	0.00	-0.75	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2.94	-0.09	-0.60	-1.61	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/21 (%) (*)	2.78	-0.06	-0.62	-1.79	
NTN-B 2024 (%) (*)	2.86	-0.02	-0.29	0.61	
NTN-B 2050 (%) (*)	4.42	-0.37	-0.37	0.87	

Commodities	30/04/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	117	5.33	-4.49	-68.59	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	25.27	12.11	11.03	-61.71	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1,694	-1.12	4.45	11.23	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	850.25	2.22	-3.63	-9.84	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	312	2.30	-8.72	-19.66	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	199.09	-1.61	-2.19	-3.13	

Fonte: Economia em Dia



Redação da [Finance News](#)

Aversão ao risco com Trump x China

A sessão é de aversão ao risco por causa da ameaça do presidente americano Donald Trump de aplicar tarifas à China. Na semana passada Trump afirmou que viu provas que ligam o surgimento do novo coronavírus a um laboratório na cidade chinesa de Wuhan, onde começou a pandemia.

Na Europa as Bolsas têm queda e os futuros em Nova York sinalizam que os principais índices vão abrir em baixa.

Na política: Bolsonaro em nova polêmica

O presidente Jair Bolsonaro despertou novamente fortes críticas após uma fala transmitida nas redes sociais. Ele disse que tem “as Forças Armadas ao lado do povo” e que “não vai aceitar mais interferência”. Disse, ainda, que pede a “Deus que não tenhamos problemas nesta semana, porque chegamos no limite”.

Bolsonaro também participou de um ato com pautas antidemocráticas e inconstitucionais realizado na Esplanada dos Ministérios, em Brasília

O Ibovespa futuro (INDM20 – contrato com vencimento para 17 de junho) abriu em queda. No horário acima caiu -3,02% aos 77.700 pontos.

Embora considerado um indicador de como poderá se comportar o mercado, esse índice nem sempre antecipa as informações que vão condicionar o pregão a partir das 10h

Espanha inicia 1ª etapa do relaxamento gradual do confinamento

O total de mortos pela epidemia de covid-19 na Espanha aumentou para 25.428 nesta segunda-feira, com 164 novas mortes ocorridas nas últimas 24 horas, informou o Ministério espanhol da Saúde. A contagem diária de vítimas foi a mais baixa das últimas seis semanas. No mesmo período, o total de casos confirmados no país aumentou de 217.466 para 218.011. Nesta segunda-feira, o país deu início à primeira das quatro fases programadas para o alívio das medidas de confinamento, que devem se estender por cerca de dois meses. A partir de agora, as pessoas podem ir ao cabelereiro, óticas e comprar refeições para viagem em restaurantes, mas somente com hora marcada. Muitas lojas ainda continuam fechadas, enquanto os proprietários correm para adaptar seus estabelecimentos às rígidas regras de saúde e higiene anunciadas neste domingo. O governo iniciou a distribuição de 14 milhões de máscaras de proteção, cujo uso passou a ser obrigatório no transporte público.

Japão estende estado de emergência até 31 de maio

O primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, disse nesta segunda-feira que decidiu estender até 31 de maio o estado de emergência em vigor no país devido à pandemia de coronavírus. O chefe de governo alertou, porém, que pode vir a revogar a medida antes de seu prazo final se os especialistas concluírem que isso é possível, baseados em análises detalhadas das tendências regionais de infecção. Em 7 de abril, Abe declarou estado de emergência por um mês em sete regiões japonesas, para logo depois estendê-lo para todo o país. A medida, portanto, expiraria nesta semana.

Uma extensão do estado de emergência já era esperada, apesar da escala relativamente pequena do surto no Japão, que soma 14,8 mil infecções confirmadas e 487 mortes até agora.

05:45 – Trump diz que vacina pode estar disponível até final do ano

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse estar "muito confiante" de que haverá uma vacina contra o coronavírus Sars-cov-2 até o fim deste ano, enquanto o governo "pressiona" vários grupos farmacêuticos. "Os médicos vão dizer que eu não devia dizer isto. Eu digo o que penso", acrescentou, em entrevista à emissora Fox News no domingo (03/05). Questionado sobre como reagiria se outro país tivesse uma vacina antes dos Estados Unidos, Trump respondeu: "É indiferente. Apenas quero uma vacina que funcione." Uma centena de pesquisas em busca de uma vacina contra a covid-19 está em curso em todo o mundo, incluindo uma dezena já em fase de ensaios clínicos, de acordo com dados divulgados pela Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres. Durante a entrevista, Trump ainda defendeu um retorno prudente, mas "tão rápido quanto possível" à atividade no país, e mostrou-se otimista sobre as perspectivas econômicas. O ano de 2021 vai ser "incrível", afirmou o presidente, que voltou a defender as decisões que tomou desde o início da epidemia no país. "Penso que salvamos milhões de vidas." Os Estados Unidos são o país com mais mortos (67,6 mil) e mais casos de infecção (mais de 1,15 milhão) no mundo. "Perderemos alguma coisa entre 75 mil, 80 mil e 100 mil pessoas. É algo horrível", previu Trump no domingo.



Resumo de hoje — Por Nexo Jornal

resumo de hoje —

O ato pró-governo e contra Congresso e Supremo. As Forças Armadas na ameaça de Bolsonaro. As agressões a jornalistas. O avanço da pandemia no Brasil. E mais.

entenda o que está em jogo agora —

‘Não tem mais conversa’ | Jair Bolsonaro participou ontem de um ato em Brasília em sua defesa e contra o Congresso e Supremo Tribunal Federal. Na rampa do Palácio do Planalto, o presidente disse que as Forças Armadas “estão com o povo” e arrematou: “Chegamos no limite. Não tem mais conversa. Faremos cumprir a Constituição”. / [poder360](#)

Agressão a jornalistas | Manifestantes agrediram profissionais do jornal O Estado de S. Paulo que cobriam o evento. O fotógrafo Dida Sampaio foi impedido de realizar seu trabalho e agredido com chutes e socos pelos apoiadores do presidente. / [estadão](#)

Pandemia | A aglomeração da qual o presidente participou ocorreu no dia em que o Brasil chegou a mais de 7.000 mortes confirmadas por covid-19. O país agora é o sétimo onde o novo coronavírus mais mata no mundo. / [estado de minas](#)

Reações | O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, repudiou as agressões a jornalistas ontem no Twitter. “Cabe às instituições democráticas impor a ordem legal a esse grupo que confunde fazer política com tocar o terror”, escreveu. Ministros do Supremo o acompanharam, entre eles Alexandre de Moraes. / [o globo](#)

Direção da PF | Na quarta passada, Moraes barrou a nomeação de Alexandre Ramagem, amigo da família Bolsonaro, para a direção da Polícia Federal. No ato de domingo, Bolsonaro disse que escolherá o nome do chefe do órgão nesta semana. / [nexo](#)

Forças Armadas | No sábado, o presidente se reuniu com os chefes do Exército, Marinha e Aeronáutica, e os generais que integram sua equipe ministerial. A eles, se queixou do Supremo e ameaçou não mais seguir as determinações da corte. / [folha](#)

As provas de Moro | A troca de comando na PF foi o motivo da saída de Sergio Moro da Justiça. Ao deixar o cargo, o ex-ministro acusou Bolsonaro de tentar interferir em investigações que envolvem seus filhos. No sábado, ele depôs por mais de oito horas a policiais federais em Curitiba, a quem entregou suas conversas recentes com o presidente no WhatsApp. / [folha](#)

fique atento a isto —

Acusação venezuelana | O governo do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, disse ontem ter frustrado uma tentativa de desembarque anfíbio de “mercenários terroristas” vindos da Colômbia para derrubar seu governo. Oito membros do grupo foram mortos e dois foram presos na ação. / [o globo](#)

Tensão coreana | Forças da Coreia do Sul e da Coreia do Norte trocaram tiros ontem na região de fronteira, uma das zonas mais tensas e militarizadas do mundo. O incidente ocorreu um dia depois da reaparição do líder norte-coreano, Kim Jong-un, que dissipou rumores de que poderia estar internado ou morto. / [estadão](#)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
ATIVIDADE, INFLAÇÃO E JUROS							
PIB (%)	0,50	-3,55	-3,30	1,30	1,30	1,10	-4,00
Agropecuária (%)	2,79	3,30	-5,20	14,20	1,40	1,30	1,00
Indústria (%)	-1,51	-5,80	-4,60	-0,50	0,50	0,50	-3,00
Serviços (%)	0,99	-2,70	-2,30	0,80	1,50	1,30	-4,50
Consumo Privado (%)	2,25	-3,24	-3,90	2,10	2,10	1,80	-5,00
Consumo da Adm. Pública (%)	0,81	-1,36	0,20	-0,70	0,40	-0,40	0,70
Investimento (FBKF) (%)	-4,22	-13,91	-12,10	-2,60	3,90	2,20	-6,00
Exportações Bens e Serviços Não Fatores (%)	-1,14	6,80	0,90	4,90	4,00	-2,50	-3,00
Importações Bens e Serviços Não Fatores (%)	-1,91	-14,20	-10,30	6,70	8,30	1,10	-4,00
PIB (R\$) - bilhões (Preços Correntes)	5.779,0	5.995,8	6.267,2	6.553,8	6.827,6	7.285,4	7.231,7
PIB (US\$) - bilhões	2.455,4	1.799,7	1.795,7	2.053,3	1.868,1	1.846,7	1.479,0
População - milhões	202,77	204,45	206,08	207,66	209,19	210,66	212,08
PIB per capita - US\$	12.109,6	8.808,1	8.713,4	9.945,2	8.930,2	8.766,4	6.974,0
Produção Industrial - IBGE (%)	-3,00	-8,30	-6,40	2,50	1,00	-1,10	-3,00
Taxa Média de Desemprego - IBGE	6,70	8,50	11,50	12,70	12,26	12,09	13,70
Vendas no Comércio Varejista - Restrita (%)	2,20	-4,30	-6,20	2,00	2,30	1,80	-4,50
IPCA - IBGE (%)	6,41	10,67	6,29	2,95	3,75	4,31	2,20
IPC - FIPE (%)	5,20	11,08	6,55	2,27	3,02	4,38	2,14
IGP-M - FGV (%)	3,69	10,54	7,17	-0,50	7,54	7,32	4,59
IGP-DI - FGV (%)	3,78	10,68	7,18	-0,42	7,10	7,66	4,85
Taxa Selic (final de período) %	11,75	14,25	13,75	7,00	6,50	4,50	2,25
Taxa Selic nominal (acumulado 12 meses) %	10,91	13,29	14,03	9,96	6,42	5,95	2,86
Taxa Selic real / IPCA (acumulado 12 meses) %	4,23	2,36	7,28	6,81	2,58	1,57	0,65
Taxa Selic real / IGP-M (acumulado 12 meses) %	6,97	2,48	6,40	10,51	-1,04	-1,28	-1,66
EXTERNO, CÂMBIO, RISCO E BOLSA							
Balança Comercial - BCB (US\$ bilhões)	-6,63	17,67	45,04	64,03	53,05	39,40	43,41
Exportações (US\$ bilhões)	224,10	190,09	184,31	218,07	239,54	224,44	199,78
Importações (US\$ bilhões)	230,73	172,42	139,68	154,11	186,49	185,03	156,37
Corrente de Comércio (% PIB)	18,52	20,14	18,04	18,13	22,81	22,17	24,08
Déficit em serviços e rendas (US\$ bilhões)	-97,53	-74,88	-71,99	-81,10	-94,56	-91,13	-63,55
Saldo em conta-corrente (US\$ bilhões)	-104,18	-54,47	-24,23	-15,01	-41,54	-50,76	-27,58
Saldo em conta-corrente (% PIB)	-4,24	-3,03	-1,35	-0,73	-2,22	-2,75	-1,86
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	96,89	64,74	74,29	68,89	78,16	78,56	62,85
Taxa de câmbio (final de período) R\$ / US\$	2,66	3,90	3,26	3,31	3,87	4,03	4,90
Taxa de câmbio (média anual) R\$ / US\$	2,35	3,33	3,49	3,19	3,65	3,95	4,89
Desvalorização nominal ponta (%)	13,39	47,01	-16,51	1,47	17,13	4,02	21,57
Desvalorização nominal média (%)	9,06	41,55	4,76	-8,54	14,50	7,94	23,94
Reservas internacionais (US\$ bilhões) - liquidez	374,05	368,74	372,22	377,43	386,96	356,88	353,31
Dívida Externa Total Médio e Longo Prazo (US\$ bilhões)	348,67	334,75	323,71	330,19	316,17	322,49	-
Dívida Externa / Exportações	1,56	1,76	1,75	1,52	1,32	1,44	-
Reservas Internacionais / Importações	1,62	2,14	2,67	2,46	2,07	1,93	2,26
Rating Soberano Moody's	Baa2	Baa3	Ba2	Ba2	Ba2	Ba2	-
Rating Soberano S&P	BBB-	BB+	BB	BB	BB-	BB-	-
IBOVESPA - Mil pontos	50,01	43,35	60,23	76,40	87,89	115,65	-
FISCAL							
Resultado primário do setor público (R\$ bilhões)	-32,54	-111,25	-155,79	-110,58	-108,26	-61,89	-644,61
Resultado primário do setor público (% PIB)	-0,56	-1,85	-2,49	-1,68	-1,59	-0,85	-8,91
Resultado nominal do setor público - sem câmbio (% PIB)	-5,95	-10,22	-8,98	-7,75	-7,14	-5,89	-12,96
Dívida Bruta do Setor Público (R\$ bilhões)	3.252,48	3.929,97	4.383,85	4.885,52	5.223,10	5.522,36	6.501,33
Dívida Bruta do Setor Público (% PIB)	56,28	65,50	69,95	74,04	76,50	75,80	89,90
Dívida Bruta do Setor Público - Reservas Internacionais (% PIB)	39,09	41,53	47,01	52,25	55,23	55,01	64,44
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	32,59	35,64	46,22	51,59	54,13	55,50	63,08

As projeções econômicas do Depec são reavaliadas todo início de mês.

Em momentos de maior volatilidade, o grau de incerteza e a margem de erro se elevam, especialmente entre períodos de revisão. As projeções refletem a premissa de que os ajustes necessários para a economia serão feitos nos próximos anos. Caso os ajustes não se confirmem, ou sejam ainda melhores do que o esperado, pode haver grande alteração nas projeções do cenário.

Última atualização do cenário: 28/04/20

Fonte: Bradesco

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 04/05				
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI da indústria de transformação (abr)		
10:00	Brasil	CNI: Indicadores industriais (mar)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial mensal (abr)		
--	Brasil	Fenabreve: Emplacamentos de veículos (abr)		
Terça-Feira 05/05				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (mensal) (abr)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal (mar)		
05:30	Reino Unido	Índice PMI composto (abr) - final		
11:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (abr)	41	
Quarta-Feira 06/05				
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI do setor de serviços (abr)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
14:30	Brasil	BCB: Índice Commodities Brasil (IC-Br)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI do setor de serviços (abr)		
--	Brasil	BCB: Anúncio da taxa básica de juros	3,25%	3,00%
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (abr) - final		
09:15	EUA	Geração de vagas de trabalho - pesquisa ADP (abr)	-21 mi	
18:00	Chile	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,50%	0,50%
00:00	China	Balança comercial (abr)	US\$ 9,06 bi	
Quinta-Feira 07/05				
11:30	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (abr)		
03:00	Alemanha	Produção industrial (mar)		
08:00	Reino Unido	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,10%	0,10%
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,25%	0,25%
Sexta-Feira 08/05				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (abr)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (abr)		
09:30	EUA	Varição na folha de pagamentos (abr)	-22 mi	
09:30	EUA	Taxa de desemprego (abr)	16,3%	